

  
 DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DO IBAMA  
 AMBIENTAL  
 Fonte JB  
 Data 15/3/2000 Pg 7  
 Class.

# Queimadas serão alvo de campanha

RENATA GIRALDI

BRASÍLIA – Dentro de dez dias, o governo vai lançar a campanha Amazônia Fique Legal, para diminuir o número de queimadas nos estados do Acre, Roraima, Rondônia, Mato Grosso, Tocantins, Maranhão e Pará. O objetivo é reduzir em 30% os incêndios na floresta. O anúncio foi feito ontem pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, no programa semanal de rádio.

A campanha será direcionada aos agricultores da região amazônica, que serão informados sobre a necessidade de agir preventivamente para evitar incêndios na mata. “Antes de desmatar a sua propriedade, procure o órgão responsável pelo meio ambiente no seu município e peça autorização”, ensinou o presidente.

Aproximadamente 700 funcionários do Ibama e secretarias estaduais de Meio Ambiente e policiais ambientais foram preparados para atuar como fiscais nos 5 milhões de hectares da área da Amazônia Legal. Apesar de o número ser insuficiente, o Executivo ressaltou que será a maior campanha

contra queimadas já realizada.

“Vamos trabalhar para garantir a fiscalização, mas também dar orientações e informações para os moradores da região”, disse o chefe do Departamento de Fiscalização do Ibama, Ricardo Brant. “Os agricultores utilizam o método de queimadas para abrir caminho para pastagens, mas quando se perde o controle ocorrem os incêndios”.

Os incêndios na Amazônia aumentam no período de março a junho. A idéia do governo é utilizar o rádio e a televisão para alertar sobre os acidentes provocados pelo fogo nas florestas.

Inicialmente, 240 pontos de desmatamentos, já identificados por satélites, serão fiscalizados pelas equipes de campo. “Faremos uma verdadeira varredura nos estados mais críticos”, disse Fernando Henrique. Segundo o presidente, 48% dos incêndios florestais ocorrem acidentalmente.

“Basta que você, que é produtor, cerque-se de todos os cuidados antes de riscar o fósforo”, sugeriu Fernando Henrique. “Quem insistir em descumprir a lei será punido”.